

116

**AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO INGESTIVO EM VACAS DE LEITE SUBMETIDAS A DIFERENTES DIETAS ALIMENTARES.** *Cristiano Costalunga Gotuzzo, Aníbal de Moraes, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.) (UFRGS).*

O comportamento ingestivo de ruminantes em pastejo possui uma forte relação com as características da pastagem e o processo de pastejo dos animais. Para o conhecimento das relações de causa-efeito dessas características são necessários estudos dos componentes da estrutura da pastagem e sua influência nos processos de escolha e colheita de forragem. O consumo diário em pastejo é definido pelo produto de três variáveis: tempo de pastejo, taxa de bocados e peso do bocado. Assim sendo, este trabalho teve por finalidade avaliar o comportamento ingestivo de vacas leiteiras em diferentes dietas, tendo sido conduzido no Colégio Instituto Cristão, em Castro – PR, entre maio e novembro de 2003. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 3 repetições. Os animais foram submetidos a 4 dietas diferentes: 0% (1), 33% (2), 66% (3) e 100% (4) dos requerimentos nutricionais oferecidos no cocho para atingir o potencial produtivo das vacas. Além dos tratamentos, os animais foram colocados em poteiros com pastagem de aveia e azevém manejados de forma a não haver limitação de consumo. Nos dias 23 e 24 de setembro avaliou-se tempo de pastejo (TP), tempo de ruminação (TR), tempo de descanso (TD) e taxa de bocados (TB) das vacas de forma visual. O tratamento 4 apresentou o menor TP (99, 17 min) e TB (37, 06 boc/min) ( $p < 0, 05$ ). O TR foi maior no tratamento 3 (127, 5 min) e menor no tratamento 1 (51, 67 min) ( $p < 0, 05$ ). O TD não teve diferença entre os tratamentos ( $p < 0, 05$ ). O tratamento 2 apresentou a maior TB (51, 86 boc/min) e o tratamento 4 a menor (37, 06 boc/min) ( $p < 0, 05$ ). Pode-se concluir que os animais que dependem mais da pastagem buscam atingir seu requerimento procurando pastear por mais tempo e de forma mais rápida.